67ª Sessão Ordinária - 14/08/2025

Presidente Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos! Bom dia a população que nos acompanha pela galeria, nos acompanha também pelas redes sociais! Bom dia aos nobres pares! Bom dia aos servidores da Câmara Municipal de Rio Branco! Bom dia à imprensa! Vamos dar inicio a mais uma sessão nessa quinta-feira. Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 67ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, em 14 de agosto de 2025.

Votação da Ata. A Ata da Sessão anterior foi disponibilizada aos pares com antecedência a esta Sessão. Em discussão. Em votação. Vereadora Lucilene, a senhora votou? Votou. Votação encerrada. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Peço à Vereadora Lucilene que venha fazer parte da Mesa. Peço à Secretária Lucilene que faça a leitura do Expediente.

Secretária *Ad Hoc* Vereadora Lucilene Vale

Lendo Expediente.

Passo a palavra pro Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigada, vereadora.

Em atenção ao Requerimento Nº 217 de autoria do Vereador Neném Almeida, realizaremos neste momento Ato Solene em homenagem aos atletas acreanos que elevam e promovem o desenvolvimento esportivo em nosso estado. Convido os vereadores para recepcionarem os homenageados. O Senhor Francisley Silva de Sousa, mestre Ledinho, mestre em taekwondo, faixa preta, 6º Dan; a Senhora Erlane Oliveira Mota de Mendonça, atual técnica da seleção de vôlei do Acre, na modalidade vôlei de

praia e professora na escola de vôlei de quadra da AABB; a Senhora Elissandra Pontes de Freitas, educadora física, com destaque especial na área da ginástica rítmica; o Senhor Cláudio Francisco Maia - Presidente fundador da Associação Acreana de Vôlei de Praia e Presidente da Federação Acreana de Handball; o Senhor Wanderley Nogueira do Nascimento, mestre miau, Presidente, fundador da Associação Desportiva e Cultura Capoeira. Neste momento, concedo a palavra ao autor do requerimento, o Vereador Neném Almeida, que dispõe do tempo de dez minutos.

Ato Solene

Autor: Vereador Neném Almeida

Vereador Neném Almeida

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras! Bom dia a vocês que se encontram na galeria, aos funcionários da Casa, a vocês que nos assistem nas redes sociais! Bom dia a todos, em especial a essas cinco pessoas aqui, cinco amigos que estão aqui na minha frente: o Cláudio, meu amigo Wanderley, mestre “Ledinho”, Elis, minha amiga Elis e minha eterna amiga Erlane.

É um prazer estar aqui hoje, como falei a todos vocês, eu não pretendo mais ser candidato a cargos políticos na minha vida, mas sempre estarei na política. E como vereador, tive a oportunidade de homenagear esses cinco amigos que fazem muito pelo esporte no Acre. E eu, como um vereador reconhecido, amigo do esporte, quero largar a vida política como candidato, homenageando todas aquelas pessoas que fazem esporte e que sempre me ajudaram. Quero dizer a vocês que sou muito grato a cada um de vocês. Cada um de vocês tem um pouquinho do meu mandato. Não só agora, mas como deputado também. Vocês ajudaram a construir o meu mandato como deputado e agora como vereador e nada mais justo do que homenageá-los. Mesmo porque quem faz esporte aqui no Acre sabe a dificuldade. Eu sei a dificuldade que a Erlane tem pra fazer o vôlei. Muitas vezes se humilhando pra conseguir um

horário de quadra. E isso é uma de muitas dificuldades que ela tem. Mas mesmo assim, a Erlane, que jogou vôlei comigo na minha infância, ela fez acontecer e hoje tem a maior escola de vôlei de quadra do Estado do Acre. Isso é mérito dela e do saudoso esposo dela, o Zé Carlos, que eu acho que é a pessoa mais conhecida no voleibol até hoje, juntamente com o Cláudio Baixinho, que aqui está. Mas Erlane, parabéns pelo seu esforço, você sempre honrou o vôleibol e continua honrando. E saiba que sempre vai poder contar comigo. Onde eu estiver no esporte, você vai poder contar comigo. Porque eu sei a dificuldade que você tem. E às vezes eu não ajudo mais porque eu não posso e às vezes porque sou impedido. E você sabe do que eu tô falando. Elis, minha amiga. O que seria da ginástica sem Elis? Elis faz ginástica com amor; faz ginástica, às vezes, tirando do próprio bolso para ajudar uma criança carente. E só vê isso quem tá lá no dia a dia. E muitas vezes, quando ela quer uma pequena ajuda, várias as portas são fechadas pra ela. E a gente ajuda na medida do possível. Mas é muito difícil, é muito difícil pra Elis fazer ginástica. Mas ela faz, não é pra ganhar dinheiro. Quem sabe, como eu sei, pode afirmar, ela faz pelas crianças. E faz pelo coração, pelo amor que ela tem ao esporte, no caso, a ginástica. Elis, conta comigo, eu sou apenas um vereador, mas fora daqui eu sou um ser humano que gosta muito do esporte e amo o que você tá fazendo pelas crianças, amo o que você faz pela ginástica. Mestre “Ledinho”, é difícil de falar esse nome. Taekwondo. Esse aqui também é outro guerreiro. Isso é um guerreiro que faz, como todos eles, com o próprio dinheiro do bolso. E, na medida do possível, ele continua fazendo, não só lá na AABB, mas ele faz também nos bairros, assim como todos eles. Mas é difícil, porque o taekwondo aqui no Acre é muito esquecido. Pra o esporte que já é bem divulgado, já é difícil, imagina o taekwondo. Mas o “Ledinho” é um guerreiro, não desiste nunca. Não desiste nunca porque ele acredita naquilo que tá fazendo; não desiste nunca porque ele acredita no futuro das nossas crianças; não desiste nunca porque não quer largar as nossas crianças à sociedade, pra seguir o caminho errado. Ele vai continuar lutando pra essas crianças terem um futuro, porque o esporte, além de tudo, ele educa, porque o esporte, além

de tudo, ele salva vidas. “Ledinho”, conta comigo. Como falei, eu não vou ser mais, se Deus quiser, eu não serei mais político, mas eu quero continuar dentro da Política pra ajudar principalmente o esporte e quem mais necessita. Meu amigo, Mestre “Miau”, o nome dele é Wanderley, mas se procurarem Wanderley ali ninguém conhece, é o Mestre “Miau”. Mestre “Miau” que esteve doente há pouco tempo, estava bem magrinho, né? Mas hoje tá forte, tá bonito e tá de parabéns. A tua luta é uma luta que quem te conhece vai sempre te parabenizar. Você é uma pessoa do bem, você é uma pessoa amada por todos nós. E o que você faz pela Capoeira é muito bonito. Capoeira que, outrora, era quase todas as esquinas e hoje tá muito esquecido. Mas graças a pessoas como você, que faz a Capoeira ficar mais e mais forte a cada dia. E o projeto social que você faz, que você fez, que você vem fazendo pras crianças do nosso estado, é muito bonito. São várias crianças que o Mestre “Miau” ajuda. E ajuda de fora, ajuda do Estado, ajuda do Município, Vereador Eber, é nenhuma. Eu, como deputado, conseguia botar algumas emendas pra ajudar lá, mas foi pouco, eu sei que foi pouco, mas, infelizmente, é o que eu podia fazer. Mestre “Miau”, meu amigo, meu parceiro, meu irmão, conta comigo. Conta comigo, pro que der e vier, vou estar sempre do seu lado. Cláudio Baixinho, esse tem história. Esse tem história, jogou na nossa Seleção Acreana, como a Erlane também. Até hoje é técnico da Seleção Acreana, mas foi muito tempo como atleta. Cláudio Baixinho, eu peguei bola pro Cláudio Baixinho. Ele parece muito novo assim, mas eu peguei bola pra ele no fundo da quadra de voleibol. Quem vê o tamanho acha que não jogou, mas era um monstro, era um monstro no voleibol. E não é porque eu tô na frente do Cláudio, não, mas pra mim a pessoa que tinha a maneira mais elegante de jogar voleibol no Acre, até hoje, chama-se Cláudio Baixinho. E sempre foi uma pessoa muito focada naquilo que ele quis. Foi embora pra Batatais e por lá se formou, e continuou praticando esporte e jogando voleibol. Quando eu ganhei pra deputado, no dia seguinte eu liguei pro Cláudio Baixinho: Cláudio, volta pro Acre, vem ajudar o esporte acreano. E ele de pronto disse: “Neném, eu não sei nem o que é que eu vou fazer. Eu vou largar meu emprego e tô indo pro Acre, porque eu

confio em você. Chegando no Acre, começou a ensinar novamente aos acreanos, principalmente aos jovens e crianças, o voleibol, e começou com duas crianças. Hoje, a maior escola do Acre de voleibol de areia é do professor Cláudio Baixinho. Então, aqui eu tô falando com cinco pessoas que têm as maiores escolas em suas categorias. E o Cláudio Baixinho sempre foi um amigo querido, um irmão, que sempre me ajudou e eu pretendo continuar ajudando a cada um de vocês. Você, como atleta, foi um exemplo pra mim, foi uma pessoa que eu me inspirei. E hoje, como ser humano, como técnico, como professor, como dono de escolinha, eu que também continuo sendo uma inspiração pra mim. Eu espero que cada um de vocês, Cláudio Baixinho, "Miau", "Ledinho", Elis, Erlane, continuem fazendo esse trabalho lindo que vocês vêm fazendo. Eu vou estar ali sempre do lado de vocês. Eu tenho um objetivo de vida e nesse meu objetivo vocês estão dentro deles. Na minha caminhada, eu quero estar do lado de vocês; da minha parte vou estar sempre ali. Eu não sou um anjo, mas eu quero estar próximo, para ajudar naquilo que eu puder. E hoje, eu fico muito feliz em estar com cinco amigos aqui. Eu fiz uma promessa pra mim, pros amigos que me ajudaram, que antes de largar o parlamento eu quero trazer cada pessoa aqui, um por um, que faz esporte com grandeza, principalmente pelos menos favorecidos, principalmente pela pelas crianças que não tem condições e vocês fazem isso.

Obrigado meus amigos, continuem nesse legado porque às vezes as coisas que a gente faz, as coisas que nós fazemos as pessoas da terra não reconhecem, mas fica tranquilo. Me diz um discípulo de Deus que teve vida fácil na terra: nenhum! Então façam as coisas certas, continuem ajudando essas criancinhas que a benção vem do céu. Muito obrigado. Parabéns a cada um de vocês. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Neste momento concedo a palavra à Senhora Erlane Oliveira. A senhora dispõe de cinco minutos.

Oradora: Sra. Erlane Oliveira

Bom dia a todos!

Eh, primeiramente eu quero agradecer a Deus, né, por ter me proporcionado tantas coisas boas, principalmente no voleibol, que desde os quinze anos de idade eu jogo e representei muito bem o meu estado nas capitais, em alguns países e tive êxitos na maioria das competições, trazendo medalhas, troféus para o nosso estado. E agradeço também ao grande incentivador que foi o professor Zé Carlos, que eu tive uma convivência com ele de 26 anos. Ele foi meu mestre, foi meu professor ele deixou o seu legado e eu tô dando continuidade. Eh, tenho o maior centro de treinamento hoje de voleibol na AABB, eh, graças a ele, né, que me incentivou, que me orientou, eh, foge até um pouco as palavras porque eu me emociono. E Zé Carlos pra mim foi o grande ícone do voleibol acreano. Ele fez atletas, ele formou atletas e eu tô no mesmo caminho: trabalhando, suando e vendo os atletas que a gente treina com a minha equipe, vendo atleta saindo, representando o estado, eh, trazendo medalhas; uns estão começando agora, mas eu trabalho com a base, na AABB e a gente tem o maior centro de treinamento de voleibol do Acre. Então eu agradeço muito a ele, agradeço a Deus, aos incentivadores, agradeço ao nosso Vereador Neném Almeida, nosso amigo parceiro. Eu ia resumir mais algumas coisas, mas ele falou quase tudo (ri). Quero agradecer também ao meu esposo Clistene, à minha família que me dá maior incentivo aos meus amigos que estão presentes.

E é isso aí, gente. Obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado.

Neste momento concedo a palavra à Senhora Elissandra Pontes, que também dispõe do tempo de cinco minutos.

Oradora: Sra. Elissandra Pontes

Bom dia a todos, Presidente, vereadores, familiares e amigos aqui presentes!

É com imensa emoção que eu recebo essa Moção de Aplausos, pra mim a realização é mais do que um sonho pessoal, mais sim um sonho coletivo. E eu gostaria de homenagear também a minha equipe que tá aqui presente, as minhas professoras auxiliares: Mirtes e Ester, principalmente a professora Angelita que também, eh, estou carregando esse nome dentro da história da ginástica rítmica aqui no Acre. Nós começamos a partir de 2015 no projeto de extensão da Universidade Federal do Acre. Eu até então era baliza, participei por 21 anos, representei o estado em diversos eventos nacionais e a partir da ginástica rítmica eu me encontrei. E realizamos hoje um projeto social também dentro dos amigos solidários, um projeto de extensão da universidade, sábado agora será nossa aula inaugural. A segunda escola pública a ter a ginástica rítmica, considerado o esporte até então de elite. Então as crianças terão essa oportunidade através da professora Angelita, com essa parceria entre a escola Dom Pedro II e a Universidade Federal. E hoje também desenvolvo, graças a Deus, também esse projeto dentro da AABB. Agradeço ao Presidente Valter e ao nosso Vereador Neném Almeida pela oportunidade. A partir de lá também viemos a ser reconhecidos porque a ginástica rítmica é uma modalidade nova no nosso estado. E que muitos acreditavam ser o esporte de elite, hoje ele entra na comunidade, no bairro Juarez Távora, no Calafate, no Jequitibá. Vamos também começar agora no Bujari e infelizmente não temos o apoio no qual deveríamos, mas ainda assim somos felizes e realizados, porque cada criança que a gente carrega, inclusive temos duas ali, as campeãs estaduais novamente, está ali na plateia a Maria Isabel, 1º lugar da categoria juvenil, vai representar o nosso estado em Brasília; temos também ali a Ana que tá ali com a medalha dela, 2º lugar na categoria infantil; e a Beatriz que hoje não pôde estar presente, que está doente, 1º lugar na categoria juvenil. Então o esporte, ele transforma campeãs, mas também transforma seres humanos através da inclusão

social. A modalidade que essas crianças vêm desempenhando a cada aula, a cada desenvolvimento, a cada movimento, a cada técnica, a cada garra que elas têm em se desenvolver é o que me motiva a continuar levando a ginástica rítmica, se Deus quiser, para todo o estado.

Agradeço, professor Neném. É isso. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, professora. Parabéns, viu.

Neste momento concedo a palavra ao Senhor Francirlei Silva, por favor. O senhor também dispõe do tempo de cinco minutos.

Orador: Senhor Francirlei Silva

Bom dia a todos! Eu cumprimento os da Mesa, a Presidência, a todos os vereadores e vereadoras. Eu sou o Francirlei, mas se chegar em qualquer lugar dessa cidade e perguntar pelo Francirlei ninguém conhece; agora se chegar, procurar o "Leidinho", aí eu sou bem conhecido. Sou o Mestre "Leidinho", trabalho com arte marcial há 29. Há 29 anos eu pratico, hoje sou faixa preta, eh, 6º Dan, sou mestre de Taekwondo, trabalho com o social desde 2000, trabalho com o social desde 2000. E assim como a história de todos dentro do esporte, das dificuldades. E uma coisa que eu vi o Vereador Neném falar aqui com muita ênfase é a questão do amor, o amor que nós temos e o amor da qual nós fazemos o nosso trabalho, porque eu acredito que sem essa palavra amor não seria possível, se fosse só pela pelas condições sociais ou econômica não seria possível fazermos o que fazemos e fazemos realmente por amor. Hoje atualmente dou aula também na AABB, mas também tenho três projetos sociais: um projeto social no Belo Jardim; um projeto social na Vila do Incra, que é uma comunidade também bem carente; e outro em Campinas, e que a gente trabalha com crianças, eh, vulneráveis e crianças que passam por muitas dificuldades, muitas

carências numa comunidade que não tem nada a oferecer. Então, ah, eu saio da minha casa vou com recurso próprio pra o local pra trabalhar, pra mostrar pra essas pessoas de lá que é possível e que assim como eu que lá atrás comecei num projeto social, eu sou um que acredito no projeto social, eu acredito porque eu sou, eu vim do social e eu continuo fazendo hoje esse trabalho cuidando de crianças e doando meu tempo também que tenho, sou pai, tenho uma criança, tenho uma menina de oito anos, a minha filha Letícia Victória que também participa das minhas atividades, participa comigo, tá 24 horas do meu lado, hoje não tá aqui, queria muito que ela estivesse aqui presente, mas tá na escola, não podia faltar à escola nesse momento tão importante.

E no mais ser de coração a você diretamente, ao Vereador Neném Almeida pela oportunidade, pelas palavras aqui, eh, e por tudo que você vem fazendo. E assim, fico triste quando você diz assim: “Não vou continuar mais”, mas, eh, eu acredito que a política precisa de pessoas assim com esse caráter, com essa índole, tá bom. E muito obrigado mesmo, quero agradecer de coração a oportunidade e a homenagem, tá. De coração, obrigado a todos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, neste momento concedo a palavra aos vereadores inscritos. Com a palavra o Vereador Eber Machado, tem o tempo de dois minutos.

Vereador Eber Machado

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, a toda a imprensa, aos amigos da galeria.

Não participar de um momento desses tão especial, até porque o esporte, ele é vida. Ele é vida, né? E parabenizar cada um de vocês. Mas, acima de tudo, não deixar de ressaltar, não é, infelizmente, a falta do apoio. O Esporte, assim como a Saúde, como a Educação, como a Segurança, é prioridade. O esporte, hoje, é portas abertas pra coisas

boas, né. E ver aqui o relato de vocês falando do Vereador Neném, que tem aí uma trajetória da sua vida, da sua história, né, ao lado do esporte no Acre, porque nós não tivemos a oportunidade de ser deputados juntos, né. Quando eu entrei..., disputamos a primeira, a segunda é a minha reeleição, o Neném não foi reeleito, e, quando eu saí candidato a federal ele foi candidato a estadual e se elegeu. Mas encontrei muitos, muitos trabalhos seus no Estado, Vereador Neném. E isso é uma marca que é sua, porque o esporte, ele precisa disso. Você disse aqui que não queria ser um anjo, mas quando a gente ouve aqui a fala de vocês, se você faz a sua parte, se eu faço a minha parte, se a prefeitura faz a parte dela, se o governo do estado faz a parte dela, é uma somatória de um esforço que nós vamos ter um objetivo encontrado. Então, vereador, essa sua emoção que você teve aqui, você vai carregar ela para sempre, porque isso é uma marca que está cravada na sua história, na sua biografia. Você pode ter certeza, meu irmão, que a Política vai sentir falta. E aqui eu quero pedir pra você, fazer um pedido, reavalie novamente, reavalie novamente, a Política do Acre precisa de pessoas como você e assim também como eu, porque nós fazemos, nós trabalhamos em prol da melhoria sempre da nossa população.

E mais uma vez parabéns e viva o esporte da nossa Rio Branco e do nosso querido Estado do Acre. Muito obrigado, Senhor Presidente. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, Vereador Aiache.

Vereador Aiache

Bom dia, caros amigos convidados! Bom dia aos nossos pares! Bom dia à galeria!

Eh,vou falar sobre vocês, sobre o esporte, mas primeiro vou falar sobre o Neném. Realmente eu tenho várias conversas com o Neném, conheci o Neném agora aqui na Câmara, nesse mandato, então tá com oito meses, né Neném, e eu tenho várias

conversas com ele, aprendo muito com ele, experiente, político experiente. E, quando ele diz que vai abandonar a política partidária, eu fico triste, porque eu sei do trabalho e do comprometimento que o senhor tem, Vossa Excelência tem, com o esporte, com o pessoal do seu bairro, né, do Cadeia Velha, que até é ruim de pedir voto lá, que a gente não consegue, tudo é teu. Mas a gente fica triste porque as pessoas boas na Política, elas chegam a um ciclo, né, o ciclo acaba, entendemos que a gente precisa cuidar da família, a gente vai envelhecendo, mas o nosso povo vai sentir falta do seu trabalho, do seu comprometimento, principalmente na sua área de esporte. E aí, parabenizar aos senhores, né, tentem convencer ele a não sair, né, pra ele continuar dando essa oportunidade, pra continuar dando essa ajuda ao esporte, né, toda a qualidade de esporte que, até o Beache Tennis agora tá entrando, né Neném (ri), tá campeão. Então parabenizar, contar com apoio no que eu puder ajudar, vou ajudar. Tem um time que eu ajudo, o time do Cruzeiro do Tangará, que agora estão fazendo o Futset, que, pra mim, desenvolve, pra mim, tira essas crianças, dá oportunidade pras crianças ter outra área, sair do celular um pouco, sair de dentro de casa e a gente tá com esse projeto do Futset também, como as artes marciais também. Então, é muito importante, é muito importante nós, como vereadores, como deputado, como deputado federal e o Poder Público em si, olhar com atenção pra essa área e também dar ajuda, porque eu sei a dificuldade que é, eu também passo por isso, né... 30 s, Presidente (ri), antes que me chame a atenção. Também passo por isso, às vezes tem uma viagem pra fazer, tem um campeonato pra ir, aí fico mendigando, né, passagem, mendigando bola, mendigando... Então, nós temos que ter política pública voltada ao esporte e às nossas crianças e aos nossos jovens.

Muito obrigado, meus parabéns. E, Neném, fica aqui a minha consideração. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora a nossa Vereadora Lucilene.

Vereadora Lucilene Vale

Bom dia a todos! Bom dia, eh, mais uma vez! Quero, de uma forma muito especial, cumprimentar o meu amigo Vereador Neném Almeida, por trazer essa preposição aqui na nossa Casa. Quero cumprimentar também, de uma forma muito especial, essas duas guerreiras mulheres, né, a Erlane e a Elissandra, né, por fazerem parte de um esporte, né, porque a gente sabe que hoje a mulher é excluída de muitas coisas ainda, mas vocês, por essa garra que têm, ainda de procurar, levando o esporte pra aquelas pessoas que tanto precisam.

E a gente saber que o esporte hoje, ele não é mais uma forma só de estética, como as pessoas ainda tinham essa visão. A gente sabe que o esporte hoje, ele é de uma forma pra prevenção da nossa saúde, né. Então, assim, fico muito grata por saber que ainda tem pessoas comprometidas, como vocês, né, de gostar, de levar o esporte, saber que realmente não é fácil, saber que a gente tem muitos obstáculos pra você hoje levar até um esporte pra qualquer lugar fora do nosso estado, é muito difícil pelas dificuldades que tem. Então, assim, sou muito grata, né. Pratico esporte também, não todo dia, mas sou fã de esporte, graças a Deus. Tenho família também, meu sobrinho é muito fã de esporte, é um garotinho de 11 anos, mas ele ama futebol, então, assim, ele não perde o esporte dele por nada, o Gabriel. E, assim, saber que sempre foi uma pauta do meu amigo aí, Neném Almeida, né, que vem lutando há tantos anos por essa causa. E fico muito feliz por hoje vocês virem aqui na nossa Casa, né, pra receber essa Moção de Aplauso, com muito... podem ter certeza que é com muito carinho, muita dedicação. Sejam sempre bem-vindos à nossa Câmara Municipal de Rio Branco, viu, sempre estará de portas abertas pra recebê-los.

E, meu, muito obrigado. Que Deus abençoe a cada dia o nosso esporte, viva o nosso esporte. Obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Não tendo mais vereador inscrito, mais uma vez, parabenizar o Vereador Neném Almeida, que sempre é um incentivador do esporte. Parabenizar vocês também, né. Nós sabemos que o incentivo ao esporte, ele tem que ser cada vez mais incentivado e podem continuar contando com essa Casa, né, através do nosso Vereador Neném Almeida. Convidar agora pra registrar a nossa foto oficial, nossa Moção de Aplauso e também convidar as alunas que estão lá fora na galeria, quiserem entrar aqui pra registrar a foto, Neném. Pode chamar aí as alunas que estão lá fora acompanhando, pode entrar. Pode chamar, tá.

Vereadora Lucilene Vale

Convido todos os vereadores pra gente fazer a foto oficial.

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, né, encerramos agora o Ato Solene.

Neste momento, destinamos espaço da Sessão para uso da Tribuna Popular, conforme disposto no artigo 202 do Regimento Interno. A Tribuna Popular foi solicitada pelo Vereador Joabe Lira e tem como tema “Farmácia Verde”, que trata de um tema que une Saúde, sustentabilidade e valorização da nossa cultura. “Farmácia Verde”, com ênfase no projeto de lei de minha autoria que institui o Programa Municipal de Farmácia Verde no âmbito do Município de Rio Branco, com foco na produção, manipulação e dispensação de plantas medicinais, fitoterapêuticos e dá outras providências. Esse projeto de lei tem como objetivo garantir à população de Rio Branco o acesso e racional ao uso de plantas medicinais e fitoterapêuticos na rede pública de Saúde, integrando saberes populares e conhecimentos científicos. Além de promover a preservação da nossa biodiversidade o programa estimula: a produção local, a pesquisa, a capacitação de profissionais e a conscientização sobre o uso correto dessas terapias naturais. Hoje vamos conhecer mais sobre essa proposta que representa um avanço importante para a Saúde Pública e o desenvolvimento

socioeconômico da nossa cidade. Cumprimentamos os inscritos, o Senhor Dayan de Araújo Marques, farmacêutico e professor de magistério superior adjunto da UFAC (Presidente fora do microfone: Obrigado, professor). A doutora Marta Adelino da Silva, farmacêutica professora e vice-coordenadora do projeto "Farmácia Viva" (Presidente fora do microfone: Bom dia! Seja bem-vinda). Quero registrar também a presença aqui da Senhora Anne Marques, professora de Ciência da Saúde da UFAC. Conduziremos o Ato da seguinte forma: os inscritos farão uso da palavra e logo após abrirmos espaço pra manifestação dos vereadores presentes, que podem manter a inscrição através do grupo de WhatsApp. Concedo, neste momento, a palavra ao Senhor Dayan de Araújo Marques. Vossa excelência dispõe do tempo de 14 minutos.

Orador: Senhor Dayan de Araújo - Farmacêutico e Professor de Magistério Superior Adjunto III da UFAC

OK. Tá tem uma apresentação aí que eu pedi. Senhoras, eh, Senhor Presidente, muito obrigado pelo convite. Cumprimento a Mesa Diretora dessa Casa, Senhoras e Senhores Vereadores, senhores, eh, servidores, público em geral que participa desse momento.

Meu nome é Dayan Marques, eu sou farmacêutico industrial, sou professor da Universidade Federal do Acre, com 15 anos de experiência na casa, e hoje digo pra vocês que, eh, nós estamos muito próximos de um passo extremamente importante, inédito aqui na região norte, que é a implantação, tá, do projeto "Farmácia Verde" na nossa cidade. E nós temos uma apresentação aqui rápida, eu vou fazer aqui breve relato pra que a gente tenha um contexto, pra que a gente possa discutir mais. Próximo (slide), por favor. Então, eh, esse projeto, ele se inspira, tá, no projeto que foi um projeto-piloto, que foi originado em 1983, no estado do Ceará, através do professor Matos. Esse projeto, ele rodou no estado do Ceará e foi, o sucesso foi tão grande que o Governo Federal utilizou esse projeto, próximo (slide), e no ano de 2008, através dessa portaria, foi institucionalizado a nível de Brasil, um projeto chamado "Farmácia Viva". Esse projeto, ele foi, eh, distribuído pra todo o Brasil, mas eu quero

deixar claro aqui que as plantas medicinais que são utilizadas nesse projeto "Farmácia Viva", a base dele faz parte da flora do Nordeste, tá? Nada nesse projeto tem. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Só um pouquinho, por favor. Vereadores, por favor. Tá. Por favor, vereadores. Vamos ouvir aqui o nosso orador).** OK. Não existe nesse projeto, ah, plantas amazônicas. Esse projeto, ele é exclusivamente com base em plantas da Flora do Nordeste que eram a base de estudo do Dr. Matos, né. Próximo (slide), por favor. Aqui tem uma linha do tempo rápida pra vocês entenderem que no ano de 2013 houve..., o Ministério da Saúde contemplou aqui o Município de Rio Branco com investimento para a introdução do projeto, mas no nível III, era um nível muito elevado que contemplava um laboratório de produção de fitoterápicos. Houve uma tentativa de instalação desse projeto em 2016, mas o projeto não andou. Depois ele tentou instalar também na época em 2018, mas somente em 2022, com a gestão do Prefeito Tião Bocalom é que esse projeto, ele realmente, ele saiu do papel ali e começou a ser executado, próximo (slide). Nós fomos procurados lá pela administração lá da Secretaria de Saúde pra poder, eh, ajudar no projeto. Nós tivemos que redesenhar o projeto todinho, isso deu origem a um convênio pra essa instalação. E assim nós começamos a trabalhar, né. Isso aqui foi a data, foi a assinatura do convênio onde nós fizemos uma parceria para essa finalidade. Próximo (slide), por favor. E aí começamos a trabalhar, né. E eu fui ao Ceará pegar as matrizes das plantas, né, porque nós temos que utilizar exatamente aquilo que já foi estudado, não dá pra fazer invenção, que nós estamos trabalhando com saúde pública. Nós trouxemos as matrizes pra UFAC, tá, fizemos visita institucional a todas as áreas lá do Ceará. Próximo (slide), por favor. E aí demos início, a UFAC, eh, cedeu um dos laboratórios, nós fizemos lá uma ampliação, uma reforma inicial. Próximo (slide). O laboratório já está lançando aí. Então nós fizemos uma reforma inicial como vocês podem ver. Esse já é o laboratório, já está pronto. Precisa ativar o laboratório, botar pra o start, mas o espaço já está dentro das normas da Vigilância Sanitária Federal, pronto pra poder manipular com todas as áreas. E aqui nós temos aqui lá no viveiro da universidade, onde as

plantas estão. Então nós estamos passando por uma reformulação pra que nós tenhamos as matrizes realmente, eh, planta, massa verde suficiente pra rodar o piloto, tá? Então esse projeto, o projeto "Farmácia Verde", que eu digo pros senhores, que esse projeto é a parte, é a ponta da lança, por quê? O que eu digo? Apesar de o projeto "Farmácia Viva" a nível federal ser um projeto brilhante, mas ele tem um problema: se ele não for institucionalizado, o que acontece? Geralmente projeto, em todos os lugares que ele começa, ele começa muito bem, há uma aceitação do público excepcional, no entanto por falta de um projeto de lei que institucionalize isso, ele é descontinuado geralmente na troca do, né, prefeito sai, muda-se a administração, aquela outra administração não vê aquilo como foco e o projeto desanda. Essa foi a minha preocupação, sempre falei isso, eu digo: poxa, a gente vai fazer um investimento aqui, mas se não houver um projeto de lei que institucionalize, nós corremos o risco de depois o projeto desandar, descontinuar. Então, quando o Vereador Joabe Lira visitou o nosso espaço, nós visitamos os laboratórios, falamos da importância do projeto, ele viu, o Horto precisava ali de ajuda, nós pedimos ajuda a ele, que a gente precisa de alguns detalhes ainda, estão sendo resolvidos. Eh, me deixou muito feliz o fato disso, num primeiro dia que o vereador lá dentro do laboratório ele falou: "Vamos transformar isso num projeto de lei, vamos propor", isso quando eu recebi a notícia que isso estava tramitando aqui eu fiquei muito tranquilo porque não é, eh, fácil,exige uma equipe muito grande por fora, nós temos aqui a doutora Marta, a Ane, existe uma da Secretaria de Saúde que trabalha duro nisso e tanta energia pra depois descontinuar não seria interessante. Então esse projeto aqui ele é um projeto que, apesar de ser inspirado a nível nacional, ele é personalizado para a nossa realidade. Porque ele visa o uso seguro dos medicamentos; valoriza os saberes tradicionais, que por causa dessa digitalização intensa, né, os saberes populares estão se perdendo; preservação da biodiversidade; e aquele ponto ali, ó, fomento à pesquisa e inovação. Esse ponto é interessante, como eu falei no início da minha fala, a base do programa "Farmácia Viva" do Governo Federal são plantas do nordeste, nós não temos

plantas amazônicas dentro desse projeto. Então, ah, essa iniciativa de fomentar pesquisa ela é vital porque todos nós sabemos que nós estamos no lugar de maior biodiversidade do mundo e todo mundo conhece uma planta acreana, aqui amazônica, que é muito bom, essa planta tem que ser incluída. Então esse projeto, ele prevê um Comitê Gestor que vai delinear quais são as plantas medicinais que serão utilizadas aqui. Mas primeiro a gente precisa pesquisar a planta, tá. Capacitação e conscientização dos profissionais e da população porque o profissional sai da academia sem conhecimento nenhum de fitoterapia, que isso não é discutido em sala de aula, no programa, esse pessoal precisa ser qualificado, entender, principalmente o medico, né, do valor que existe em cima das plantas medicinais. Próximo. Próximo slide. Muito bem, outro detalhe importantíssimo é que esse projeto, ele prevê três níveis: o nível I, o nível II e o nível III de "Farmácia Viva", sendo que o nível I é o nível mais básico, é aquele que você tem as plantas medicinais implantadas, né, dentro da Unidade de Saúde do bairro. Então você tem o bairro, você tem lá o horto de plantas medicinais. Aquela comunidade que vive em torno do bairro, ela é qualificada pelas pessoas do Posto, elas vão saber realmente fazer um chá, porque você pensa que você sabe fazer um chá, com certeza se você for me dizer aqui como é que você faz o chá, se tiver dez pessoas aqui vão ser dez maneiras diferentes, existe o jeito correto, né; se você não fizer o jeito correto você não aproveita. Então esse nível I a população qualificada, quando ela precisa ela vai ao Posto, pega a planta *in natura* e faz o seu próprio medicamento em casa de forma correta. O nível II, que nós temos ali, ele já exige um processamento básico, onde as pessoas qualificadas do Posto, eles retiram as plantas, secam, e aí o médico já pode prescrever o chá, baseado naquele pacote de planta seca. E o nível III, que esse foi o nível que foi contemplado em 2013 aqui. Esse nível III já é um nível muito robusto, onde você tem um laboratório de produção de medicamentos. Você tem farmacêutico responsável técnico, você tem, eh, a origem, tem que ter o plantio, a secagem e a manipulação toda dentro das regras da Anvisa. Então, esse projeto, ele é muito abrangente, porque ele expande em todos os níveis de

complexidade, desde o mais simples ao mais complexo. E o principal, próximo slide, é esse ponto aqui que eu queria falar pra vocês. Beleza, o projeto é maravilhoso, mas qual o benefício que isso vai trazer pra cá? Primeiro ponto ali, esse projeto aqui, a metodologia de implantação: nós vamos ativar o laboratório, nós vamos criar um horto municipal de produção, porque o nosso horto da UFAC não comporta uma produção, né. Vamos criar um horto de plantas medicinal matriz, aí sim, onde tem um ponto de fomento à pesquisa, nós vamos poder estudar, trazer as plantas do conhecimento popular acreano pra dentro da universidade, domesticar essa planta, porque ela precisa passar por um processo de aclimatação, estudar para, no futuro, quem sabe nós temos no governo federal, uma planta acreana lá. Nós temos a capacitação das equipes, a dispensação vai ocorrer diretamente nas UBS, esse medicamento vai chegar na ponta, lá pra quem mais precisa. E aquele ponto, o último ponto ali: formação de arranjos produtivos locais para fortalecer a cadeia produtiva. O que é isso? Nós podemos pegar as famílias de agricultores do Município de Rio Branco e incentivá-los a cultivarem essas plantas, porque a produção pode aumentar muito, o Acre, a Cidade de Rio Branco, pode até vir a fornecer fitoterápicos pro Ministério da Saúde, para outros estados, e nós podemos gerar renda nesse projeto através dos arranjos produtivos locais. Então esse projeto, ele pode chegar a gerar renda pra essas pessoas que precisam tanto, né. No último slide, o próximo, nós temos o impacto dele. Nós vamos ter ampliação terapêutica do SUS, das opções, porque existem, apesar de nós termos um grande número de medicamentos sintéticos, existem opções, situações em que o sintético não resolve. E nós temos os fitoterápicos aí, como o xarope de xambá, que ele tem uma eficiência superior a qualquer medicamento sintético que existe no mercado hoje. Nós vamos ter uma redução de custo com medicamentos industrializados, porque o custo deles é infinitamente mais baixo. E outra coisa, se falando ainda de segurança, os medicamentos fitoterápicos são muito mais seguros do que os medicamentos sintéticos. Geração de renda pra produtores locais, como eu já falei na minha fala alguns minutos atrás. Isso é muito impactante, porque você tem a

abrangência total da sociedade nesse processo, valorização da nossa biodiversidade, dos nossos saberes acreanos, e educação, saúde e prevenção de doenças. Então, esse projeto, Senhores e Senhoras Vereadoras, ele é um projeto de extremo impacto social, um impacto muito grande na Saúde. Os senhores verão que, ao iniciar esse projeto, isso vai ser palco de comentários na cidade inteira, filas se formarão. As pessoas hoje dão mais valor ao uso de medicamentos, eh, de origem natural do que sintéticos. É um preceito humano isso. Então, com a implantação desse projeto, nós vamos ter a certeza de que isso não haverá descontinuidade com as demais administrações que virão e nós vamos ter uma iniciativa exemplar para o Brasil inteiro, né, que a gente ouve quando a gente sai daqui, eu, muitas vezes, quando criança viajava, as pessoas: você é de onde? Eu sou do Acre. E as pessoas: o que? O Acre? O Acre e a Cidade de Rio Branco vão ser objetos de orgulho nacional, porque nós teremos aqui uma implantação de um projeto revolucionário, impactante, gerador de renda, que vai abranger, né, toda a nossa sociedade acreana e será o espelho para muitos outros projetos que virão para esse país.

Então, nesse momento, eu termino a minha fala com o último slide. O projeto "Farmácia Verde" é mais que um programa de Saúde, é uma política de futuro que preserva a nossa história, fortalece a nossa gente e valoriza a nossa floresta. Muito obrigado. (Aplausos). Terminei no tempo.

Presidente Vereador Joabe Lira

Terminou, obrigado. Por favor. Mais uma vez, parabenizar esse projeto importante, né, que só poderia ser feito com a ajuda da nossa Universidade Federal do Acre, né. Eu tenho certeza que vai ser um marco aqui na nossa capital, que vai se expandir também, com certeza, pra outros municípios. Agradecemos a presença, convidamos os vereadores também pra que possam visitar lá, "Farmácia Verde", vocês vão ficar encantados, é um projeto lindo, né. Então, me comprometi também de colocar emenda. Então, a emenda, até o final do ano, nós vamos estar conversando pra que

nós possamos fortalecer também esse projeto. Temos aqui a nossa vereadora também, que é da área da farmácia, com certeza também vai estar nos ajudando, tá bom? Mais uma vez, obrigado. Registrar uma foto oficial pra que a gente possa deixar esse momento registrado.

Vamos dar continuidade à sessão. Encerrado o período da Tribuna Popular. Aberto agora o período do Pequeno Expediente, concedo a palavra aos vereadores inscritos no livro. Cada vereador terá o tempo de cinco minutos. Com a palavra, a Vereadora Elzinha Mendonça.

Pequeno Expediente

Vereadora Elzinha Mendonça

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia a todos os meus pares que estão hoje alvoroçados! Gostaria que, se não prestassem atenção, pelo menos ficassem em silêncio, porque é muito complicado a gente falar aqui. Aqui não é Câmara Federal, é Câmara Municipal. Senhor Presidente, eu quero cumprimentar todas as pessoas que estão na galeria, cumprimentar a imprensa, os servidores da Casa que todos os dias estão aqui nos auxiliando. Mas, de forma muito especial, eu quero cumprimentar a todas as pessoas, eh, que têm cegueira, às pessoas cegas, às pessoas que têm baixa visão, porque hoje eu trago, eh, algo muito importante, né. E aí eu quero, primeiramente, agradecer e também cobrar, porque essa é a rotina de uma vereadora que luta pela acessibilidade. Primeiro eu quero agradecer a Deus porque sem Deus nós não fazemos nada e não somos nada.

Pois é com grande alegria que hoje eu subo aqui nessa Tribuna para celebrar uma importante conquista para a nossa cidade, que é a sanção da lei de minha autoria, que institui o Dia Municipal do Sistema Braille em Rio Branco. Esta não é apenas uma data simbólica, é um compromisso público com a inclusão, com a visibilidade e com a valoração das pessoas com deficiência visual. A criação do Dia Municipal do Sistema

Braille vai além da simples homenagem. Ela será uma oportunidade anual para promover campanhas de conscientização, formações e eventos educativos voltados tanto para pessoas com deficiência visual quanto para toda a sociedade. Queremos que as escolas, as instituições públicas, as empresas e a população em geral conheçam melhor essa ferramenta e se engajem em derrubar barreiras atitudinais e arquitetônicas. Será também um momento para dar visibilidade às histórias de superação e às contribuições valiosas das pessoas cegas e com baixa visão, mostrando que a acessibilidade não é um favor, mas sim um direito. Mas, senhores, meus amigos e minhas amigas, sabemos que a inclusão não se constrói com discursos bonitos ou datas no calendário, inclusão se constrói com políticas públicas efetivas, com leis que saem do papel e se transformam em oportunidades reais. E eu disse, no início do meu discurso, que hoje também vou cobrar. E é por isso que, neste mesmo contexto, eu quero aqui reforçar a importância de outro projeto de minha autoria, que já tramita aqui na Câmara Municipal, que é o Projeto de Lei Nº 104/2025, que torna obrigatória a presença de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, em eventos culturais, artísticos, educacionais, esportivos, de Saúde, de lazer, religiosos e todos os demais serviços públicos relativos à comunicação e expressão no município. Essa proposta, ela nasceu da escuta atenta à comunidade surda, àqueles que lutam diariamente por acessibilidade. Recentemente, nós acompanhamos, tenho certeza que todos vocês acompanharam, um episódio lamentável em que as pessoas surdas foram privadas do direito básico de compreender e participar plenamente de eventos públicos. Isso é inaceitável em qualquer lugar, e ainda mais em uma cidade que quer se orgulhar de ser livre, inclusiva e moderna. Por isso, eu hoje faço, Senhor Presidente, um apelo a todos, eh, os demais colegas e à Mesa Diretora, que nós possamos dar celeridade à tramitação desse projeto, como eu falei, está nesta Casa. E eu peço também à nossa Procuradoria Legislativa que emita o parecer que está pendente. Eu tenho acompanhado a tramitação do projeto, infelizmente tá pendente, e a gente precisa dar celeridade num projeto tão importante de inclusão. Inclusão não pode esperar.

Enquanto adiamos, vidas seguem com limitações, oportunidades seguem negadas, né, cidadania continua sendo parcial para muitos.

Então, eu finalizo aqui, Senhor Presidente, muito feliz por esta lei ter sido sancionada, por nós trazermos a esta Casa e a toda a população de Rio Branco mais inclusão, mais acessibilidade e a gente não pode trabalhar sozinho, a gente conta com os demais pares. Muito obrigada, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Vereadora Elzinha.

Com a palavra o Vereador Fábio Araújo.

Passo a presidência a Vereadora Lucilene Vale.

Vereador Fábio Araújo

Bom dia, nobres vereadores! Bom dia aos servidores desta Casa, nossa população que nos acompanha, nossos amigos jornalistas da galeria, nossa Presidente, Vereadora Lucilene!

Eh, Senhora Presidente, eu vou começar, eu quero falar sobre o pedido que eu fiz de vista do Projeto de Lei Nº 100 de ontem. Gilberto, por favor, solta o vídeo porque o tempo... Senhores, hoje pela manhã eu me deparei com essa matéria no jornal. (Exibindo vídeo sobre ramal Catuaba). Catuaba, vereadores. Tá bom Gilberto. Quatro anos dando... Agora tem umas matérias de jornal aí, antigas. Gilberto por favor, vê se consegue colocar aí. Isso aí lá de 2023: “Fábio Araújo denunciou a prefeitura que estaria cobrando calcário distribuído a produtores”. E aí calcário. O, como é que é, tem outro item também: o adubo, é o adubo, 2023. Ontem... desde o dia 15 de julho, antes do recesso, tá a discussão do projeto de lei do subsídio para o produtor rural. Aí o secretário me vem dizendo que vai cobrar o óleo, que já está cobrando. E aí vereadores, população, produtor, que toda semana manda mensagenzinha lá pro

Vereador Fábio Araújo, lá pro Vereador Eber Machado pedindo apoio da Seagro, pra conseguir irrigar a sua plantação, pra conseguir um adubo que a Seagro não fornece, pra conseguir um técnico, Vereador Zé Lopes, fazer uma análise de solo, porque tá chegando época de plantar e aí eles vão lá e dizem que só vão liberar um calcário se o técnico fizer análise do solo. E agora, senhores, estão le-ga-li-zan-do a cobrança do subsídio, ou seja, agora o pequeno produtor tem que pagar pra poder ter duas há de terra arada pela Prefeitura de Rio Branco. Qual é o incentivo? Ah, é porque a hora de máquina custa R$ 300 e ele vai pagar só R$ 100. Senhores, pequeno produtor já está dizendo: é pequeno. Façam esse projeto de subsídio pra quem é grande, pra quem tem condição, porque o pequeno tá ali pedindo ajuda da prefeitura porque ele não tem condição, porque o terreno dele praticamente alaga todos os anos. E aí hoje na pauta está um projeto de lei que vai legalizar esse absurdo que vem sendo feito há quatro anos. E aí como o tempo é curto, eu quero já deixar aqui, senhores, eu queria saber na matéria que eu passei aí, o secretário fala claramente que chegou em Rio Branco mais de cento e vinte carretas de calcário, 120 carretas de calcário. Eu queria saber pra onde é que foi esse calcário. Vereador Eber, pra onde foi esse calcário? Será que foi pra plantar o feijão? (Vereador Eber Machado fora do microfone: Tomou doril). Porque os produtores não receberam. Os produtores que realmente precisam não tem assistência da prefeitura, não tem assistência da Seagro. E o que se vê hoje nessa Casa, senhores, é uma chuva de denúncia por parte de assédios na Prefeitura de Rio Branco e a Seagro tá “dentro do bolo”, a Seagro tá “dentro do bolo”.

Eu quero encerrar que o tempo já está aí passando. Senhora Presidente, eu queria mais um minuto pra gente poder concluir. Ontem nós recebemos aqui uma ex-servidora lá da RBTrans e eu confesso pra vocês que eu fiquei surpreso com o posicionamento desta Casa. Agorinha, nós recebemos aí um ex-servidor que foi superintendente da RBTrans, que foi diretor de gestão, que foi agora recentemente designado para descobrir os rombos que tem dentro da Seagro e foi demitido, foi não, pediu demissão porque o papel dele ele fez, foi lá, descobriu o tamanho da confusão,

levou pro prefeito e não fizeram nada. Nada! E o secretário condenado tá lá, recebendo seus R$ 28 mil. **(Presidenta Vereadora Lucilene Vale: Vereador, por favor, conclua).** Concluindo, Senhora Presidente. Eu quero apresentar um requerimento solicitando, solicitando o afastamento imediato do Superintendente da RBTrans, Senhor Clendes Vilas Boas, em razão das graves denúncias de assédio moral, até que se complete a apuração dos fatos. E aí, senhores, pra finalizar, o Presidente foi pra TV ontem dizer que nós estávamos julgando ele antes do tempo. Eu... disse, o Clendes, tá na TV, tá na entrevista. E eu quero deixar bem claro: ninguém tá julgando não, mas o que ele vem fazendo na rede social e nos jornais de ontem pra cá, é ele que está se condenando. E aí, senhores, eu quero que esta Casa vote esse requerimento pedindo, recomendando ao prefeito o afastamento.

Obrigado, Senhora Presidente. Obrigado aí pelo tempo excedente.

Presidenta Vereadora Lucilene Vale

Com a palavra agora o Vereador Eber Machado. Cinco minutos, vereador.

Vereador Eber Machado

Com muita alegria que me dirijo aqui à minha Presidenta, com muita alegria. E aos nobres vereadores, nossa Vereadora Elzinha, em especial minha amiga, toda a imprensa.

Gilberto, solta esse videozinho aí (exibindo vídeo sobre acusações contra o Senhor Clendes vilas Boas). Valeu, Gilberto, obrigado aí, meu irmão. Então aqui é mais uma vítima desse canalha chamado Clendes Vilas Boas, que de boa não tem nada! É Clendes da maldade! Esse homem não tem mais condições morais, morais de estar mais a frente da Superintendência da RBTrans. E ele disse que na terça-feira, minha Presidenta, vem aqui nesse mesmo microfone, nessa Tribuna aqui pra usar, pra fazer a defesa dele, que está indefensável. Mas aqui, Senhor Clendes Vilas Boas, o senhor não

usa esse microfone não porque o senhor não passou pelas urnas, pelo contrário, acabamos de receber agora aqui que até crime eleitoral você cometeu dentro da RBTrans! Esse é o superintendente que nós temos, perseguindo as pessoas e o que nós temos recebido aqui não é brincadeira não. E aqui eu quero dizer, Presidente, que a Casa providencie o SAMU e o 01 pra terça-feira. E fica aqui uma pergunta: o senhor tá preparado pra vir aqui, Senhor Clendes do mal? O senhor terá as condições de estar aqui? Chamem o SAMU 01, porque eu acredito que ele não terá. Tivemos agora aqui relatos do ex-diretor dessa administração que está aí, o Senhor Benício Dias, que está ali, doutor, onde ele nos trouxe, inclusive, Vereador Kamai, que ele disse que foi levar denúncia ao Prefeito de Rio Branco também, que é outro perseguidor, e ele prevaricou, e ele é testemunha viva disso. O prefeito disse: "Não, o Senhor Clendes Vilas Boas tem toda autonomia pra fazer o que ele quiser". E por isso ele tá fazendo esses desmandos aí, perseguindo as pessoas, humilhando um gestor, um gestor! Ele não tem, Vereador Zé Lopes, a licença pra intimidar, ele tem a obrigação de liderar, de liderar. E aqui quero dizer: tá chegando muitas denúncias pra nós, chegando muitas denúncias! E aqui vai um apoio para as nossas mulheres, em especial: não tenham medo não, não tenham medo não. Antes vocês estavam só, agora vocês têm voz pra fazer a defesa de vocês e garantir os direitos. E o senhor não pense, Senhor Clendes Vilas Boas, que o senhor vai me intimidar não, de maneira nenhuma. Eu dou um boi (batendo no púlpito) para não entrar numa briga, mas quero dizer pra você, seu perseguidor, que eu darei uma boiada (batendo no púlpito) pra lutar contra você, contra esses seus desmandos. E se for preciso ir à Brasília, estou saindo daqui depois da sessão aqui, pra ir fazer uma conversa. Se for preciso ir à Brasília pra fazer essa denúncia na Comissão do Senado e da Câmara Federal, na Comissão de Direitos Humanos, assim vou fazê-la, **(Presidenta Vereadora Lucilene Vale: Vereador Eber, conclua, por favor, meu querido)** assim vou fazê-la. Por isso, tenham coragem, tenham coragem de denunciar esse canalha, esse escroto, é isso que ele é. E pense bem antes de estar aqui nessa Casa na terça-feira.

Presidenta Vereadora Lucilene Vale

Com a palavra agora o Vereador Neném Almeida.

Vereador Neném Almeida

Bom dia novamente a todos!

Eu queria pedir que os vereadores que estão aqui na Casa viessem aqui e se manifestassem a respeito do Senhor Clendes Vilas Cruel, porque de boa ele não tem nada. E eu subo aqui essa Tribuna indignado, não pelo que esse rapaz vem fazendo, que já é indignante, mas por ele ameaçar um vereador, ameaçar essa Casa, como ele fez com o Vereador Eber Machado. Disse que ia se defender aqui nessa Tribuna, a mesma Tribuna que o Vereador Eber Machado teria babado na denúncia contra ele. Pois venha, venha, Senhor Vilas Cruel, venha aqui, porque essa Casa o senhor não vai desrespeitar como o senhor fez com todas essas mulheres. E digo mais, Senhor Vilas, Vilas Cruel, porque o antônimo de boa é cruel e esse homem é muito cruel. Eu digo a você: venha aqui, porque eu conheço você de outros carnavais, eu sei que você já fazia isso várias e várias vezes. Infelizmente as pessoas assediadas, moral, sexual, têm medo de falar, mas é preciso que essas pessoas falem, aproveite essa oportunidade, porque o senhor já fazia isso há muito, há muito tempo. Eu denunciei o senhor como deputado em outras ocasiões, quando o senhor nem na RBTrans estava. E vou continuar denunciando aqui, juntamente com o Eber, com o Kamai e com todos os vereadores. O nosso amigo Fábio também, que vem fazendo várias denúncias. Mas eu queria pedir a toda a Base que nos ajude, nos ajude a tirar esse mal, o cruel, pra ele parar de assediar as pessoas. E mais grave ainda, quando sentamos com o meu amigo Benício e ele disse que a perseguição existe, não só moral, mas também eleitoral. O próprio Benício saiu candidato e tinha algumas pessoas indicadas por ele na RBTrans, mas quando ele saiu do cargo, foi dito, e eu tenho áudio, eu tenho áudio aqui, foi dito o seguinte: “Quem tiver ligação com o senhor Benício vai ser desligado da RBTrans**”.**

Quem tiver ligação com qualquer outro candidato que não seja o do Senhor Vila Cruel, vai sair da RBTrans. Eu acho que os 21 vereadores, os 21, ninguém pode se esconder, isso é grave, pessoal, isso é assédio. Esse homem é do tempo do coronelismo, do voto de cabresto, do voto de curral. Isso acabou! Isso acabou! Nós não podemos permitir que pessoas como essa estejam no meio da gente, pessoas que obrigam a comprar produto que ele está vendendo. O salário já é muito grande e as pessoas ainda têm que comprar o produto que ele tá vendendo! Então, são vários tipos de assédio. Eu peço à Justiça, peço ao Presidente que acate aqui o pedido do Vereador Fábio, eu vou assinar, Fábio conta comigo, mas é mais importante que essa Casa, através do Senhor Presidente e dos 20 vereadores, faça alguma coisa. Nós não podemos permitir, meu amigo Raimundo Neném, não podemos permitir que pessoas como essa fiquem agredindo verbal, moral e dizem que até sexual, isso é difícil demais pra gente. No mundo que nós estamos hoje ainda tem pessoas assim. Mas, senhor Vilas Cruel, venha aqui, venha aqui ameaçar de novo um vereador dessa Casa, seja quem for, da Oposição, da Situação, eu não vou permitir. Venha, senhor, que eu vou babar. Se o Eber babou, eu vou babar aqui, acusando, olhando na sua cara, Senhor Vilas Cruel.

Muito obrigado.

Presidenta Vereadora Lucilene Vale

Com a palavra agora o Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Bom dia a todas as pessoas! Bom dia aos vereadores!

Eh, eu imaginava que essa pauta hoje seria pauta vencida, se não fosse, como disse aqui o Vereador Fábio, o secretário ir pra imprensa e dobrar a aposta. Talvez ele ache que nós estamos aqui numa gincana, brincando de fazer Política e de cuidar das questões públicas, e isso não é o que tá acontecendo. Ontem eu subi aqui nessa

Tribuna e pedi, recomendei ao prefeito que fizesse o afastamento do secretário pra que as investigações acontecessem. E eu fiz isso porque esse é o melhor procedimento. Quando alguém recebe uma acusação, ela mesma deve se afastar do espaço onde ela tá sendo acusada pra que a investigação aconteça. Quem tem que tomar essa decisão, quem tem que tomar essa atitude é ela. Infelizmente eu tive que pedir. Logo depois, o prefeito, o próprio prefeito, que eu disse aqui que faria, foi pras redes dizer que ele é um homem honesto e que não há razão pra ser afastado. Ora, se as poucas denúncias que a gente tinha recebido até ontem não eram suficientes, era bom que o prefeito estivesse na sala de reunião agora há pouco, na conversa que nós tivemos. Nós estamos falando aqui de crime eleitoral, de assédio moral, de perseguição, de prevaricação, de utilização da máquina pública pra fins eleitorais e pessoais. Nós estamos falando disso, com dados, com evidências, com pessoas testemunhando. Se isso não for grave pro prefeito, me preocupa, porque nós recebemos um testemunho de alguém que disse, que disse ao prefeito que isso tudo estava acontecendo. E o prefeito disse que o secretário tem autonomia pra fazer. É a primeira vez na minha vida que eu vejo um gestor público dizer: o secretário tem autonomia pra cometer crime. É a primeira vez na minha vida que eu vejo isso. É muita coragem, é muita coragem. O superintendente pediu pra vir aqui e nós vamos recebê-lo de novo. É bom lembrar, Vereador Fábio, nós vamos recebê-lo de novo, mais uma vez. Eu só quero fazer um pedido ao superintendente: não venha de novo usar essa Tribuna aqui para mentir, porque o senhor já veio aqui uma vez pra mentir, pra colocar dados falsos aqui nesse painel. Nós não vamos aceitar, essa Casa vai se dar ao respeito. Eu entendo a posição da Base de seguir as orientações do prefeito, mas nós temos uma responsabilidade de proteger o serviço público, de proteger as pessoas, e é isso que nós devemos fazer. Eu repito aqui: não estamos propondo condenação prévia de ninguém, nós estamos propondo que haja um ambiente livre, limpo, pra que sejam investigadas denúncias graves, que eu tenho certeza absoluta que nenhum vereador dessa Casa é conivente. Nenhum! Aí, nós não estamos aqui discutindo Base ou

Oposição, nós estamos discutindo uma posição séria, responsável, desta Casa, com algo grave que tá acontecendo. As denúncias existem, as pessoas existem, elas são reais. O Vereador Eber já botou dois vídeos aqui, de duas pessoas. Nós recebemos mais uma pessoa aqui. Ontem nós recebemos outra pessoa. Eu recebi um monte de mensagens de pessoas que ainda têm medo, por conta, inclusive, do comportamento do prefeito, de proteger quem tá sendo acusado de coisas graves como essa. Portanto, eu queria dizer aqui, Vereador Fábio, que vou subscrever a sua e votar a favor do seu requerimento, eh, já tinha posicionado sobre isso ontem, parabéns pela sua iniciativa de formalizar esse pedido, porque nós estamos tentando proteger o serviço público, é isso que nós estamos fazendo. Nós não somos juízes aqui, não é o nosso papel fazer julgamento. Aliás, a gente só faz julgamento aqui quando se abre Comissão Parlamentar de Inquérito e CPI nem é julgamento, a gente faz investigação e entrega pra quem julga. Então não é o que a gente tá querendo, o que nós estamos querendo é que denúncias como essas sejam investigadas e sejam apuradas, e as pessoas que tiveram a iniciativa de denunciar tenham a possibilidade de fazê-la de forma livre, sem que aquele que esteja lá no espaço de poder possa exercer influência sobre a investigação. É só isso, é só isso. Eu espero que o Senhor Clendes não venha aqui utilizar essa Tribuna pra fazer ataque pessoal a vereador nenhum, eu espero. Eu espero que o Senhor Clendes não imagine que isso aqui é uma baderna, que ele vai chegar aqui e fazer o que ele quiser, eu espero, mas eu tô pronto pra recebê-lo aqui e pra questioná-lo sobre a postura dele sobre várias coisas. Ontem, pra finalizar, Presidenta, o meu tempo já se encerrou. Ontem, pra finalizar, ele deu uma entrevista chorando, emocionado, e aí eu respeito os sentimentos dele, mas eu disse aqui que ele obrigava as pessoas a comprar perfume, porque eu ouvi isso de um monte de gente, e ele disse na entrevista, Vereador Eber, que ele é o grau diamante, diamante do negócio lá que ele vende. Ora, assim é fácil, pegar os servidores que estão comigo, que recebem um salário, que foram nomeados, e obrigar eles, até eu sou diamante. Aliás, o pessoal da assessoria se prepara aí que eu gostei da ideia (ri). É brincadeira. Mas olha,

pessoal, eu queria dizer que nós estamos tratando isso aqui de forma séria, eu fiz essa brincadeira aqui no final, mas isso é muito sério, nós não podemos admitir que um serviço público tenha comportamento como esse. E eu acho, e recomendo ao Senhor Clendes que se afaste, essa é a postura mais digna: que se afaste e permita que a investigação aconteça, aí sim, aí sim ele estará tendo uma posição honrada, digna, e mostrando que não tem medo das investigações, das acusações que estão recebendo, mas não ache que com grito, com chororô, com ameaça, a gente vai recuar, não vai, vai investigar, vai vir aqui, e se for necessário, a gente abre uma CPI aqui pra investigar essa coisa. Pra finalizar mesmo, Presidente, só ler uma coisa aqui ó, esse aqui é o artigo 301 do Código Eleitoral, ele diz o seguinte: "Usar de violência ou grave ameaça para coagir alguém a votar, ou não votar, em determinado candidato ou partido, ainda que os fins visados não sejam conseguidos", é crime, tá aqui, artigo 301 do Código Eleitoral. foi isso que a gente ouviu no áudio que estava ali dentro: uma coação, uma ameaça às pessoas que estavam nos seus cargos, ameaçadas de serem retiradas se não apoiassem determinado candidato. Agora, o candidato é tão bom que pela terceira vez não conseguiu chegar, vai que alguém aqui perde o mandato que o prefeito já ameaçou cassar e aí ele volta, valeu.

Presidenta Vereadora Lucilene Vale

Com a palavra agora o Vereador José Lopes. **(Vereador Eber Machado: Presidente, Questão de Ordem, Presidente).**

Questão de Ordem

Vereador Eber Machado

Eh, eu quero já anunciar e já passei aqui pra minha assessoria pra na próxima semana a gente apresentar aqui no plenário já a CPI do Assédio que foi cometido em toda a administração da gestão pública do nosso município.

Vereador Zé Lopes

Muito bom dia, nobres colegas! Quero cumprimentar todos os presentes na pessoa da nossa Presidente em exercício, Lucilene Vale, que tá, eh, eh, eh, gerindo aqui essa nossa Sessão. Quero cumprimentar aqui os servidores da Casa, cumprimentar, eh, os colegas e cumprimentar a todos que nos acompanham da galeria e pela internet.

Hoje eu tô aqui pra fazer um convite muito especial: no próximo sábado, a partir das 8h da manhã, nós vamos ter mais uma edição do projeto Eu-Cidadão, que vai ter mais de 55 profissionais da área da Saúde pra fazer exames médicos, consultas, eh, gratuitas pra toda a população da Baixada da Sobral, ali na escola Marilda Gouveia. Na Marilda Gouveia, das 8h da manhã a meio dia. Vai ter também escritório pra dar assessoria jurídica, pra falar de benefício, pra falar de aposentadoria, pra falar de BPC. Vai estar presente também o Ministério Público, a Defensoria Pública, diversos profissionais, vai ter vestuário social pra aquelas pessoas que estão cadastradas no Cad Único, recreação infantil, beleza e bem-estar. É mais uma grande ação do projeto Eu-Cidadão, agora na Baixada da Sobral, não perca.

Obrigado.

Presidente Vereadora Lucilene Vale

Encerrado o Pequeno Expediente.

Aberto o período do Grande Expediente..., passo a palavra agora pro nosso amigo aí Vereador Leôncio Castro.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Aberto o período do Grande Expediente, passarei a palavra aos vereadores inscritos, conforme calendário mensal disponibilizado. Cada vereador terá dez minutos. Com a palavra a Vereadora Luciane Vale.

Grande Expediente

Vereadora Lucilene Vale

Bom dia, Presidente! Bom dia, nobres pares! Bom dia a todos os funcionários da Casa! Bom dia, imprensa presente!

Presidente, hoje eu venho aqui nesta Tribuna, mais uma vez, eu venho trazer um tema, eh, de uma causa muito importante pra nossa sociedade, eh, acreana, nossa sociedade de Rio Branco, onde se trata de um assassinato de um gari, né, uma tremenda covardia que aconteceu com o gari Laudenir de Souza Fernandes, de 44 anos, morto na manhã de segunda-feira, dia 11, durante uma discussão de trânsito, né, em Belo Horizonte. Um homem humilde, protetor e que adorava a sua rotina de trabalho. E a gente tá aqui hoje trazendo esse relato, trazendo esse exemplo, porque sabemos que os garis, as margaridas, todos os dias estão nas nossas ruas da nossa capital, do nosso estado, do nosso Brasil, onde eles estão ali dando o seu melhor, trabalhando, sabendo que muitas vezes, de uma forma não adequada, faltando alguns materiais pra eles, porque no caso, às vezes, as próprias máscaras ninguém vê usarem. Então, assim, todos os dias estão ali, né, de manhã, na chuva ou no sol, dando o seu melhor. E no qual sabemos também que muitas vezes**,** né, a gente, nós seres humano não sabemos nem ainda jogar o nosso lixo fora, como às vezes as pessoas acham que um gari de rua é um trabalho, não dá um valor, o trabalho, é um gari de rua, acham que é um trabalho qualquer. Mas, assim, eu vejo bem claro aqui que realmente é um trabalho digno, é um trabalho que todo trabalho é digno, principalmente das pessoas que estão ali todos os dias limpando a nossa cidade, cuidando da nossa cidade. Então, assim, realmente é uma forma revoltante, né, desse tremendo covarde que assassinou, eh, em plena luz do dia esse gari de uma forma cruel, né. Simplesmente depois, matou e foi pra academia, como que nada tivesse acontecido. Parece assim que ele passou e tudo foi muito normal. Então é uma... trago aqui esse exemplo porque do jeito que aconteceu lá pode ser aqui. Da mesma forma já aconteceu aquela causa lá do Quinari,

né, daquela tragédia, daquele tremendo covarde que assassinou aquela mulher de uma forma covarde, no qual tinha um monte de homem dentro de um caminhão e não teve a coragem nem de dar mesmo um empurrão. Então, assim, realmente é revoltante porque todos os dias a gente sobe aqui nessa Tribuna cobrando, pedindo das nossas autoridades, né, que venha ter um olhar diferenciado pra muitas causas. Então a gente sabe que todo dia a gente tá aqui cobrando, é violência contra a mulher, é violência contra a criança, é violência contra adolescente. Então, assim, realmente a nossa pauta aqui todo dia é essa. Mas eu subo aqui hoje realmente, né, me solidarizo a todos os garis, a todas as margaridas porque como eu disse é um trabalho que todo dia eles estão ali na chuva e no sol e as pessoas às vezes não dão um pingo de valor. Acham que um gari ah, isso é uma obrigação, entendeu? Joga o lixo na rua, joga tudo que não presta, não quem recolhe é o gari e a margarida que tá ali todos os dias. Sabemos que agora mesmo tivemos essa feira na Expoacre, a gente sabe que no outro dia tá o maior lixo, a maior sujeira lá naquele parque de exposição, quem tá lá limpando é eles, né? Então praticamente são dez dias de Expoacre, né? Então todos os dias eles estão ali colhendo lixo do que aquelas pessoas jogam, do que nós seres humanos jogamos. Então, assim, eu falo com toda propriedade porque eu tenho muito cuidado com o lixo, então eu acho que realmente o gari é uma pessoa como qualquer um de nós. A gente tá aqui numa posição, mas todo trabalho é digno, como eu digo, olha o trabalho da empregada doméstica, é da cuidadora, é do zelador, é qualquer que seja, trabalho é digno e honesto. E hoje eu tô... **(Vereador André Kamai: A senhora me dá um Aparte, vereadora)** sim, vereador. **(Vereador André Kamai: Não quero atrapalhar seu raciocínio, se a senhora quiser continuar depois eu falo).** Não, pode.

Aparte Vereador André Kamai

Vereadora, eu queria lhe parabenizar. É porque eu acreditava que a senhora estava concluindo o assunto, me perdoe se eu atrapalhei seu raciocínio. **(Vereadora Lucilene Vale: Não, de forma alguma)**. Eh, eu queria lhe parabenizar por trazer esse assunto

aqui. Porque às vezes a gente vê uma situação dessas que acontece em qualquer outro estado do país e parece que não é com a gente. Mas esse, talvez, tenha sido um dos crimes que mais revela o ambiente de desumanização dos trabalhadores nesse país. Aquele homem que estava no carro com a arma da sua esposa, que é delegada, eh, desceu do carro porque estava apressadinho e tinha um carro atrapalhando ele e ele ia ameaçar uma mulher, era isso que ele ia fazer, com uma arma na mão, e o gari foi e se colocou no caminho pra proteger uma mulher e ele matou aquele homem a sangue frio e depois foi malhar, sabe por quê? Porque pra ele um homem trabalhador, pobre, preto, não é gente, não é gente. Na cabeça dessa gente, dessas pessoas, as pessoas não são gente, é assim que matam jovens na periferia, é assim que homens que olham pra corpos de mulheres e não veem como pessoas, mas como propriedade suas fazem crimes cruéis como os que a senhora e a Vereadora Elzinha estão denunciando aí nessa Tribuna e nós procuramos aqui ser solidários. Então nós temos que olhar pra isso pra não normalizar isso, isso é uma questão grave. Imagina a frieza de uma pessoa que assassina outra, por um motivo absolutamente banal e depois vai pra academia malhar, cuidar do seu corpo, porque pra ele é normal, entende? Então assim, eu tô falando isso e reforçando a sua fala, lhe parabenizando por trazer esse tema aqui porque aquele trabalhador, ele é um símbolo, aquele trabalhador assassinado é um símbolo pra mostrar que todos os trabalhadores desse país seguem ameaçados por esse tipo de pensamento, por esse tipo de comportamento, né? Lutar contra isso é lutar contra o feminicídio, é lutar contra o racismo, é lutar contra a homofobia, é lutar contra todas as pessoas que sofrem violência cotidianamente nesse país. Nós não podemos aceitar isso. Parabéns pela sua iniciativa. Muito obrigado por Vossa Excelência estar combatendo essas questões aqui permanentemente e se aliando a quem defende aqui os direitos das pessoas mais vulneráveis, que são quem precisam de nós. Os poderosos, os ricos, os milionários, os bilionários, eles não precisam da gente. Quem precisa da gente são os pobres, os excluídos, os que sofrem violência todos os dias. Parabéns e conte comigo nessa luta sempre, viu?

Voltou Vereadora Lucilene Vale

Obrigada, vereador. Eh, realmente é como eu falei, é uma coisa que a gente se emociona porque como eu falei todo trabalho é digno. Eh, a gente hoje estamos aqui numa posição, né, como vereador, mas eu mesmo digo ao meu exemplo que eu não nasci em "berço de ouro", eu sempre trabalhei muito na roça com meu pai pegando firme, trabalhei de empregada doméstica, trabalhei de tudo na minha vida eu fiz um pouco, nunca fiz me prostituir e nem roubar, graças a Deus por isso, né, então sou muito honrada, trabalhei de zeladora muito tempo limpando o chão. Pra mim sair, eh, da colônia pra estudar na cidade eu tinha que trabalhar na casa dos outros só pela comida, vereador. Então a gente ia pela comida, então a gente sabe que a gente era muito explorado, né. As pessoas sabiam que a gente trabalhava, então as pessoas exploravam, mas como a gente precisava a gente era, eh, obrigado a se expor dessa posição. Mas, assim, então eu quero só dizer aqui a todos que realmente como eu falei, foi uma covardia, foi uma tremenda covardia, então a gente tá aqui pra clamar, pra pedir, porque como eu falei, do jeito que aconteceu em Belo Horizonte, aconteceu em São Paulo, pode acontecer também aqui na nossa Cidade de Rio Branco, né? Que a gente vê todos os dias os crimes bárbaros que acontecem aqui. Então, do jeito que aconteceu lá, pode acontecer aqui, ninguém tá escape a nada. Então, da forma que aquele cidadão saiu pra ameaçar uma mulher com a arma, então ela pode simplesmente, ele protegeu a vida dela, mas enfim ceifou a vida dele. Então eu quero deixar aqui o meu repúdio, a minha tristeza, a minha dor pra todos os garis, pra todas as margaridas e sempre como eu digo: todo trabalho é digno, é digno e realmente bem digno, principalmente essas pessoas que todos os dias estão ali catando nossos lixos, limpando e muitas vezes a gente, a população acha que é um trabalho muito simples, é um trabalho de obrigação deles, não é um trabalho de obrigação deles, é um trabalho que eles fazem ali por amor, entendeu? Porque todos os dias você vê de madrugada o gari num caminhão, não tem hora, nem dia, é na chuva, é no sol, é no frio. Então, assim, realmente eu tô muito triste com essa situação. Então, assim, eu

peço, né, que todos nós, essa Casa sempre vai estar de portas abertas aqui pra clamar, pra estar levando a voz daquelas pessoas que tanto precisam. Então mais uma vez eu digo, deixo aqui o meu repúdio, deixo aqui a minha tristeza porque realmente não tem como ser diferente.

Quero dizer aqui o meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos e um bom final de semana.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Com a palavra o Vereador Neném Almeida.

Vereador Neném Almeida

Bom dia novamente a todos!

Eu não ia falar no Grande Expediente, mas mais uma mulher fez mais uma denúncia contra o Senhor Vilas Boas, aliás, Vilas Cruel, de boa não tem nada. E eu quero pedir aqui pro Gilberto, por favor, Gilberto, posta pra mim o vídeo que eu te mandei. Se puder parar meu tempo, Presidente, até ele postar o vídeo, por favor. Você tem moral. **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Pausa o tempo do vereador enquanto o Gilberto acha o vídeo, por favor).** É bom zerar, né, que tá no início aí. **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Zera o tempo do cronômetro aí, por gentileza).** (Exibindo vídeo sobre denúncia contra o Senhor Clendes Vilas Boas). Doente. Doente é como você pode chamar o Senhor Vilas Cruel. Esse homem é doente. Agora, a melhor solução é que mais pessoas que foram assediadas, como a menina que mandou a denúncia, que até agora não apareceu, ninguém sabe quem foi, eu peço que ela venha à público e denuncie ele também. Não só ela, mas como todos aqueles que foram assediados por ele. CPI. CPI do Assédio, proposta pelo meu amigo Eber Machado. Eu vou assinar, conta comigo e eu espero que todos os vereadores assinem. Ninguém tá pedindo aqui pra julgar ninguém. Nós estamos pedindo que sejam apurados os fatos.

Agora, se não houver uma CPI, vão botar tudo pra debaixo do tapete e deixar guardado, isso não pode. Hoje são essas mulheres, amanhã pode ser uma filha nossa, pode ser nossa esposa, pode ser alguém do nosso convívio. Por isso é importante, Vereador Eber, que essa sua CPI vá à frente, porque ele não respeita nem os mortos. O pai da menina morreu e ele obrigou ela a defendê-lo, a ir trabalhar, nem a lei ele depende mais. e ele usa, digo isso porque eu já vivi, tem pessoas perto de mim que já foram assediadas por eles, infelizmente as pessoas não querem falar **(Vereador Eber Machado: Um Aparte, vereador)** dou. Mas ele usa do mesmo artifício que usou com essa menina: "Eu sou amigo da Justiça. Eu sou amigo do desembargador. Eu sou braço direito do prefeito. Eu tenho pessoas no Ministério Público. Eu tenho pessoas na Polícia Federal"... **(Vereador André Kamai: O senhor me dá um aparte também, vereador).** Ou seja, como se ele tivesse resguardado pra fazer esse assédio. Um Aparte pro Vereador Eber Machado.

Aparte Vereador Eber Machado

Vereador Neném, confesso a Vossa Excelência e aqui eu falo em nome da minha mãe, em nome das minhas irmãs, em nome da minha esposa, em nome da minha filha, em nome das servidoras, mulheres desse Poder. E aqui eu quero também falar em nome das nossas duas vereadoras, que têm sido incansáveis aqui nessas pautas delas contra isso, contra essa loucura que tá acontecendo, liderada por esse canalha, por esse irresponsável, chamado Clendes Vilas Boas, que de bom ele não tem nada! Isso é um absurdo, isso dá nojo, minha Presidente, Lucilene Vale. Minha Vereadora Elzinha, isso me dá nojo. Covarde, canalha. Acabando com vidas, o que ele tá fazendo. Ainda vai pra televisão chorar. Ele é um lobo em pele de cordeiro. Como é que esse homem consegue dormir à noite, com todas essas maldades que ele tem feito contra essas pessoas. Nós vamos admitir isso? Ele não tem condições, morais principalmente, de continuar à frente da RBTrans. Não tem. Tivemos aqui, Vereador Kamai, um decreto que foi trazido pelo doutor Benício Dias, onde trata sobre o assédio. Há cerca de 20

dias foi afastado o diretor da Seagro, por conta de uma denúncia dessas, Vereador Leôncio Castro, Vossa Excelência sabia disso? Usaram o decreto. Por que esse decreto, e aqui a nossa querida imprensa, e a população que está nos assistindo, através de Youtube, por que esse decreto serviu para uma pessoa que tinha um cargo lá na Seagro e não vai servir pra esse vilas do mal, prevaricador, perseguidor, destruidor de sonhos. Vocês viram o que aquela moça falou ontem, Vereadora Lucilene: "Ele acabou com os meus sonhos, acabou com a relação da minha família". Então é isso que se diz que é cristão? E aqui, eu queria só mais um minuto pra ler aqui: "Ele parece que obriga todo mundo, ele acha que manda em todo mundo. Ele tá convocando... **(Presidente Vereador Leôncio Castro: O senhor tem 30 s, vereador).** Obrigado. Ele tá convocando, Vereador André Kamai. E ele cometeu mais um..., e tem mais algo gravíssimo, ele tá trazendo o Judiciário pra essa sujeira dele, pra essa safadeza dele, falando que conhece juízes, desembargadores, ainda cita nomes, que nós vamos apresentar aqui na próxima semana. Ele tá sendo tão canalha e covarde a ele, e ele sabe do que eu tô falando. Porque eu tenho condição de provar que ele é covarde, ele sabe do que eu tô falando. Ele tá convocando, comunicado o convite aos líderes comunitários, quem é ele pra ter moral, pra obrigar as pessoas pra virem pra cá? A não ser aqueles que ele está pagando. Amigos e familiares, na terça-feira, 19/08 estarei na Câmara e venha aqui numa dissertação gigantesca. Venha aqui pra essa Casa! Venha, tenha a coragem de vir! Mas volto a ressaltar. Presidenta, mande chamar a 01 do SAMU, porque eu não sei como é que esse cidadão vai sair daqui.

Voltou Vereador Neném Almeida

Um Aparte ao Vereador Kamai. **(Vereadora Elzinha Mendonça: Um Aparte, Excelência). (Vereador Fábio Araújo: Depois me dê um Aparte, Excelência).**

Aparte Vereador André Kamai

Vereador Neném, obrigado pelo Aparte. Eh, bem, cada episódio dessa história, a coisa fica mais evidente, mais um vídeo, agora de uma servidora de carreira, que tem uma carreira a preservar. Talvez nós tenhamos aqui iniciado um processo de libertação. **(Vereador Neném Almeida: Verdade).** É isso que a gente começou aqui nessa Câmara. Talvez o RBTrans hoje esteja respirando. Sabe aquela coisa quando você tá quase se afogando e bota a cabeça pra fora e respira? É isso que tá acontecendo no RBTrans hoje. Hoje, os servidores do RBTrans devem estar vivendo o maior alívio da vida deles. Pela primeira vez, eles estão vendo a possibilidade de se livrar, se livrar daquilo que tornou aquele lugar um lugar insalubre; um lugar insalubre, adoecedor pras pessoas. O relato dessa moça é extremamente grave. E aí, Vereador Eber, Vereador Neném e demais, eu fico pensando: como é que pode um conjunto de servidores relatando tudo isso, revelando tanta coisa? Revelando tanto? E o prefeito eleito, eleito pelo povo, sendo conivente com isso! Olha, se o Senhor Vilas Boas de fato tem lealdade ao Prefeito Bocalom, eu recomendo a ele que se afaste da prefeitura pra proteger o prefeito, porque quantos dias mais ele fica lá, e quantas mais denúncias a gente recebe, mais o prefeito tá enrolado, porque ele também vai ter que ser investigado. Ele tem que ser investigado por ser conivente, por ser, como disse o Senhor Vilas Boas, sobre gente do Judiciário, do Ministério Público, enfim, de tudo que ele disse, comparsa. Aliás, eu só ouvia esse negócio de comparsa pra bandido, é a primeira vez que eu vejo alguém dizer que tem um comparsa no Judiciário, né. Mas se tem, né, cada um com seus termos e com sua visão de mundo. Então, o prefeito, na medida em que ele não toma providência, e que o Vilas continua lá, ele também passa a ser um comparsa dessa história. Então nós não vamos sossegar, aqui nessa Casa, enquanto os servidores não se sentirem protegidos e livres dessa coação que eles estão vivendo, provavelmente há tanto tempo, sem a gente saber aqui nessa Casa, que a gente tinha um monte de denúncia, mas dessa gravidade que a gente tá recebendo aqui agora, tá chegando no limite. Então, talvez, se ninguém se movimentar, seremos nós mesmos que teremos que nos movimentar, abrir uma investigação aqui, como disse o Vereador

Eber, como eu sugeri aí na Tribuna, pra que a gente investigue e proteja os servidores desse mal que tá sendo vivido ali no RBTrans.

Obrigado, vereador, e conte comigo aí na luta. **(Vereadora Elzinha Mendonça: Um Aparte, excelência).**

Voltou Vereador Neném Almeida

Eu incorporo a fala do André Kamai à minha.

Um Aparte à Vereadora Elzinha.

Aparte Vereadora Elzinha Mendonça

Vereador Neném, muito obrigada pelo Aparte. E eu acho que nesses dois dias, três dias, nós estamos vivendo um momento histórico aqui na Câmara. Eu venho de outras legislaturas, vereador, e nós já passamos por situações assim. Só que agora é um formato diferente porque eu vejo, eh, por parte de cada vereador aqui essa manifestação de proteção, né, de segurança. E isso, pra mim, como mulher, como vereadora de Rio Branco, como Presidente de uma comissão tão importante dentro desta Casa, visto que nós temos 21 vereadores, só temos duas mulheres: eu e a Vereadora Lucilene. Então, quando vocês se colocam nessa posição de gritar, de dar voz, isso nos fortalece. Eu também quero dizer que eu quero lamentar por cada vítima que tem surgido, né, porque essa situação, ela tomou uma proporção muito grande, porque agora não é mais só uma vítima, são várias outras. Porque assim como têm mandado mensagem pra Vossa Excelência, pro Vereador Eber, têm mandado pra mim também. E eu me sinto mais forte, Lucilene, porque agora a gente tem pessoas que estão aqui tomando, eh, a responsabilidade pra nós, enquanto Câmara Municipal. Quero dizer que eu repudio toda e qualquer forma de violência contra nós mulheres, seja assédio moral, assédio sexual, violência doméstica, feminicídio, que são pautas que nós temos trazido pra esta Casa e, graças a Deus, nós temos tido o apoio dos

demais homens desta Câmara. E aí eu quero aqui esclarecer que nós, enquanto comissão, assim como falei na reunião ontem, ali na sala de reuniões, nós estamos elaborando um documento, só que estão surgindo mais vítimas. Então não tem como fazer um documento meia boca, tem que ser um documento elencando toda a situação que está ocorrendo. E essa situação, ela não pode morrer, ela tem que ser sanada e precisamos ouvir as partes, temos visto o desdobramento e eu acredito que haverá mais coisas e, se Deus quiser, a nossa intenção é elaborar o documento enquanto comissão, como Vossa Excelência faz parte, Vereador Eber, Vereador Kamai, Aoache e demais vereadores fazem parte desta comissão, nós estaremos levando em mãos para o ambiente competente, o órgão competente, né, o órgão competente, que vai averiguar, vai apurar, investigar essa situação a fundo e que se puna todos os culpados e que seja feita justiça por cada uma das mulheres. Nós não estamos aqui acusando, nós não estamos aqui, eh, injustiçando ninguém. O que nós queremos, de fato e de verdade, é que seja feita justiça por tantas mulheres que têm precisado de nós.

E aí finalizo, Excelência, agradecendo mais uma vez e obrigada a cada um de vocês que tem se manifestado nesse apoio, nesta luta. E dizer que eu, enquanto vereadora, enquanto mulher, estarei aqui nessa defesa junto com vocês. Obrigada.

Voltou Vereador Neném Almeida

Peço que a Casa incorpore o discurso da Vereadora Elzinha ao meu.

Um Aparte ao Vereador Fábio.

Aparte Vereador Fábio Araújo

Obrigado, meu líder. Só pra reforçar, não é a primeira vez que esse tipo de convite para os presidentes da associação comunitária, para os que se dizem aí, né, defensores, lideranças, que eles chamam, não é a primeira vez que eles chegam aqui

nesta Casa, inclusive de ônibus, pra fazer manifesto. E aí eu gostaria que o Vilas, na terça-feira trouxesse também, já pra nós, a relação de todos os cargos terceirizados que tem lá na RBTrans, já que ele tá convidando aí a comunidade, peça pra ele trazer porque nós vamos achar muito líder comunitário lá nessa relação; quando não é o líder, é o filho, é o sobrinho, a esposa, mas eu tenho certeza que vamos ter muita surpresa. Então, eu quero, inclusive, eu já faço, né, solicitação, senhora presidente, aproveitando o Aparte na fala do vereador, pra que o requerimento que eu apresentei entre na pauta do Dia de hoje, que é muito importante. E aí eu quero deixar que eu não estou julgando como ele falou que essa Casa tá julgando ele ontem, ele falou no jornal, falou na entrevista. Não, não estamos julgando não, nós estamos apenas pedindo que o prefeito o afaste, afastar não é demitir, afastar e manter o salariozinho que ele falou que... inclusive ele perguntou se o Vereador Eber vai pagar o... vai manter o padrão da família dele, do alimento, não sei, acho que ele vai virar seu funcionário, vereador. ele falou, quem não viu a matéria, tá lá, tá o vídeo falando que é de onde ele tira o sustento, ele não é diamante? Mas a única coisa que a gente tá pedindo é o afastamento até que seja apurado, por quê? Aí eu vou dizer: incrivelmente todos os jornais deram exclusividade pra nota de repúdio que ele fez que hoje está aí clara e evidente que o negócio vai feder, tanto na área, eh, Judiciária, na área civil como também na área eleitoral porque o que foi apresentado pra nós e o Vereador André acabou de colocar até o artigo da lei, é crime eleitoral. Então eu acho que o mais correto hoje é o Presidente Clendes Vilas Boas, né, que de boa não tem nada, pedir aí o seu afastamento aí pra poder passar aí essa apuração pra gente... porque, pelo que tá acontecendo eu vejo que não tem, eh, como ele se defender de tais acusação. Uma coisa é uma denúncia anônima que o Vereador Eber apresentou; outra coisa é as provas que estão chegando a todo momento, Inclusive pra mim.

Obrigado pelo Aparte, que já extrapolou o tempo.

Voltou Vereador Neném Almeida

Peço que incorpore também a fala do vereador Fábio ao meu discurso.

Mas é isso aí. Eh, o RBTrans tá virando uma senzala. Aliás, ela já vem sendo uma senzala faz tempo. Que é só chicote nas costas do trabalhador. Pessoas que estão indo embora do Acre com medo do Senhor Vilas. Mas espero que esse momento seja o final da carreira do Senhor Vilas Cruel na RBTrans. Como bem foi dito, ninguém tá julgando ninguém, mas tem provas e essas provas devem ser apuradas. E ele comparsa que nem ele chama na Justiça, eu tenho certeza que a Justiça não compactua com esse rapaz. Eu tenho certeza que a Justiça não compactua com ele. pra finalizar, Senhor Vilas, venha aqui terça-feira, venha! Eu iria pro município na terça-feira, mas eu vou estar aqui aguardando o senhor. E tenho certeza que só o SAMU será pouco, porque o senhor sair daqui mais perdido de que cachorro quando cai de caminhão de mudança. Aguardo você. Se o senhor disse que o Éber babou, eu também vou babar aqui mostrando o que o senhor fez e vem fazendo. E ainda continua assediando. E ainda continua assediando. Mesmo as pessoas que estão ficando doente **(Presidente Vereador Leôncio Castro: Conclua, vereador. Conclua, por favor)**. Obrigado. As pessoas doente assediadas ele tá pedindo pra ir na rede social defender. Ou seja, o chicote continua no lombo do trabalhador.

Muito obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Leôncio Castro

Encerrado o Grande Expediente... **(Vereador Rutênio Sá: Pela Ordem, Presidente).** Vereador Rutênio.

Pela Ordem

Vereador Rutênio Sá

A gente poderia suspender a sessão pra discutir uns projetos que estão aqui na sala de reunião?

Presidente Vereador Leôncio Castro

Sessão suspensa temporariamente.

Reaberta nossa Sessão, não tendo Ordem do Dia. Não tendo Explicação Pessoal, declaro encerrada a presente Sessão e convido os nobres pares para a Sessão na próxima terça-feira.

Tenham todos um excelente fim de semana.

Convido os pares para participarem de audiência pública amanhã, às 9h da manhã, neste plenário, com o tema: Fibromialgia – Desafios do diagnóstico, tratamento e reconhecimento social da doença em Rio Branco, em atendimento ao Requerimento Nº 221/2025, de autoria do Vereador Matheus Paiva.